



PROACTIVETUR
TURISMO RESPONSÁVEL • RESPONSIBLE TOURISM

RED BOOK

“LISTA VERMELHA DAS ATIVIDADES ARTESANAIS ALGARVIAS”

INTRODUÇÃO

- Projeto inserido no âmbito do projeto 0752_MAGALLANES_ICC_5_E, Centro Magalhães para o Empreendimento de Indústrias Culturais e Criativas, fazendo parte de umas das atividades da CCDR Algarve enquanto entidade parceira;
- A Proactivetur é a entidade executora do projeto;
- O “Red Book – Lista vermelha das atividades artesanais algarvias” traduz no formato livro o trabalho de investigação e inventariação conduzido no primeiro semestre de 2021 sobre o estado destas artes. A primeira parte apresenta o estudo propriamente dito e a segunda faz uma breve caracterização de cada um dos 26 ofícios retratados.

ENTIDADE EXECUTORA

PROACTIVETUR 8 ANOS A GERIR O *PROJECTO TASA*



- Contacto com cerca de 115 artesãos;
- Rede composta por 47 artesãos e 16 técnicas tradicionais;
- Ações de transmissão de saberes num modelo de aprendizagem mestre-aprendiz em ofícios em risco de desaparecimento: 15 novos artesãos formados;
- Várias ações para sensibilizar comunidade e entidades públicas para o risco de desaparecimento das artes tradicionais.

ENTIDADE EXECUTORA

- A Proactivetur/TASA acolhe com satisfação a oportunidade de conhecer mais aprofundadamente a realidade do setor, para desse modo poder desenhar medidas adequadas à sua salvaguarda.
- É nossa convicção que este será um importante passo para sensibilizar a comunidade e entidades públicas em relação ao risco de desaparecimento das artes tradicionais, decorrente da idade avançada dos artesãos ou perda da utilidade de alguns objetos, mas sobretudo da desvalorização social e económica de que muitas destas atividades têm padecido



“Lista vermelha das atividades artesanais algarvias”

EQUIPA E ENTIDADES PARCEIRAS

COORDENAÇÃO GERAL: Graça Palma e João Ministro – Proactivetur Unipessoal, Lda. • Clara Bertrand Cabral – Comissão Nacional da UNESCO

COORDENAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO: Susana Calado Martins • Cristina Fé Santos – Técnica Superior de Património Cultural

INVESTIGAÇÃO: Graça Palma, Susana Calado Martins e Vitória Horta • Fernando Gaspar – CEARTE

COMISSÃO TÉCNICO CIENTÍFICA/ COMITÉ CIENTÍFICO-TÉCNICO:

- Orientação Científica: Miguel Reimão Costa – CEAACP/UAlg
- António Palma – IEFP
- Luís Rocha – CEARTE
- Graça Lobo – Direção Regional de Cultura do Algarve
- Paulo Ferreira Costa – DGPC – Museu Nacional de Etnologia/Museu de Arte Popular

OBJETIVOS

- Identificar, registar e catalogar atividades artesanais tradicionais do Algarve que participam do Património Cultural Imaterial do Algarve (PCI), no âmbito do Domínio das Técnicas e Ofícios Tradicionais
- Catalogar cada uma destas Artes e Ofícios de acordo com o seu grau de risco ou de viabilidade, de modo a inseri-las nas Listas de: PCI do Algarve desaparecido, de PCI do Algarve a necessitar de salvaguarda urgente ou de PCI do Algarve atualmente viável, conforme os critérios da Convenção da UNESCO
- Contribuir para priorizar e apontar caminhos para o desenvolvimento de ações de salvaguarda destas manifestações de PCI, que participam da identidade e memória coletiva do Algarve.

ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO

- Construída uma base de dados com contactos de artesãos – fontes: CEARTE, 16 municípios do Algarve e 4 associações de artesanato da região, e “Projecto TASA”
- Apuramento dos 270 contactos conseguidos através de contactos diretos e/ou telefónicos para enquadrar no objeto de estudo
- No total, o estudo contemplou um universo de 174 artesãos entrevistados, entre praticantes e detentores de saber. (É natural que existam praticantes a exercer a sua atividade de forma mais informal ou menos pública e, desse modo, é possível que nalgumas atividades possam existir mais artesãos do que os sinalizados para o estudo).

ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO

- Entrevistas aos artesãos
- Sistematização e interpretação da informação recolhida, que permitiu realizar a avaliação de risco das atividades artesanais tradicionais do Algarve e preparar um conjunto de recomendações específicas e gerais para a sua salvaguarda
- Foi solicitada informação adicional a diversas instituições, tais como autarquias e associações de artesanato, relativa à existência de ações de transmissão de saber ao modo como estas apoiam as atividades artesanais
- Comissão Técnico-Científica foi acompanhando, emitindo pareceres e validando as diferentes etapas do projeto. tas apoiam as atividades artesanais tradicionais.

ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO

- Considerou-se o conceito de Património Cultural Imaterial, conforme indicado na Convenção para a Salvaguarda do Património Imaterial (Paris, 2003)
- Requisitos associados: saberes-fazeres relacionados com a aquisição e transformação de recursos e materiais; produção predominantemente manual; artífice que trabalha de um modo isolado, por vezes em pequenas unidades de carácter familiar ou similares; resultar de conhecimentos e saberes passados de geração em geração; ter presença no território há, pelo menos, duas gerações sucessivas e constituir-se como forma de produção e expressão com raízes populares, que podem ser diferenciadas entre regiões, assim como no interior da região algarvia.

- Lista de Património Cultural Imaterial do Algarve Desaparecido – atividades sem representantes a praticá-las na atualidade, mas com mestres, detentores do saber, ainda vivos
- Lista de Património Cultural Imaterial do Algarve a Necessitar de Salvaguarda Urgente – em risco de continuidade na próxima geração, devido a um número reduzido de artesãos ou a uma média de idades envelhecida, com insuficiente número de ações de transmissão do saber
- Lista de Património Cultural Imaterial do Algarve Atualmente Viável - por possuírem um número suficiente de artesãos para assegurar a sua transmissão às próximas gerações e usufruírem igualmente de um contexto socialmente favorável à continuidade.

CRITÉRIOS LISTAS

CRITÉRIOS FUNDAMENTAIS E
COMPLEMENTARES

LISTAS DE PCI

ARTES E OFÍCIOS

TOTAIS EM CADA LISTA

TOTAL DE ACTIVIDADES

PCI do Algarve desaparecido

- Albardeiro

1

PCI do Algarve a necessitar de salvaguarda urgente

- Abegoaria
- Cadeiras de Tesoura
- Cestaria de Palma com Cana
- Cestaria em Cana
- Correaria
- Cortiça Talhada
- Entrelaçados em Esparto
- Entrelaçados em Palhinha
- Entrelaçados em Vime
- Esteiraria
- Ferrador
- Ferreiro
- Latoaria
- Madeira Talhada

14

PCI do Algarve atualmente viável

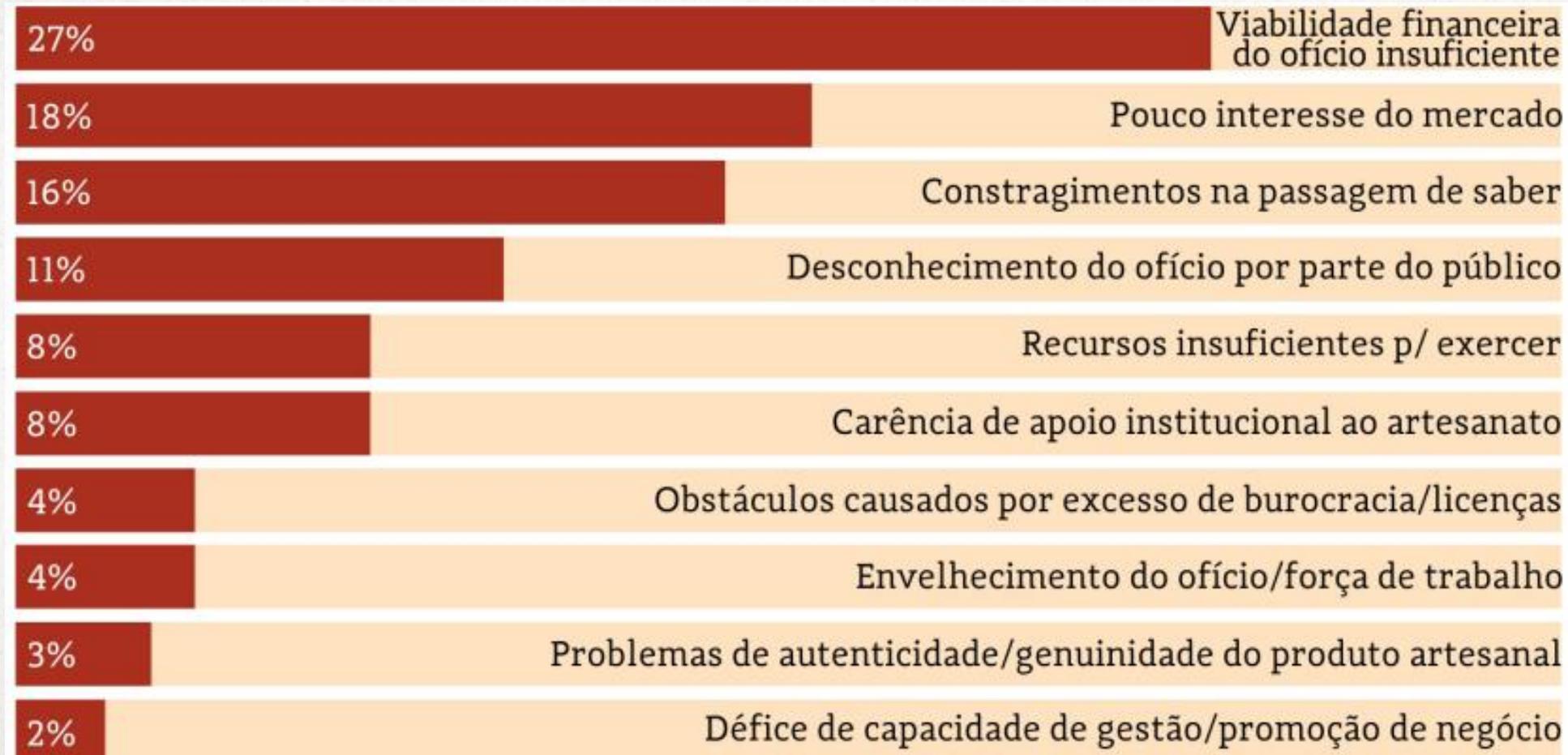
- Azulejaria
- Caldeiraria
- Empalhamento de Cadeiras
- Empreita de Palma
- Olaria e Cerâmica
- Outras Artes do Couro
- Rendas e Bordados
- Sapateiro
- Tecelagem
- Telheiros
- Trapologia

11

26

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES NAS LISTAS DE PCI

FATORES DE AMEAÇA IDENTIFICADOS PELOS ARTESÃOS



Viabilidade financeira do ofício insuficiente

Constatação de que não é possível sobreviver do exercício exclusivo da atividade / atividade desenvolvida enquanto complemento ao rendimento; Não é gerada suficiente rentabilidade com a atividade artesanal / morosidade do processo (custo de produção) não é refletido no preço de venda do produto; Concorrência do "made in China" ou do produto industrial; Desvalorização do produto artesanal pelo cliente português de proximidade e pelos próprios artesãos (problema de mentalidade).

Pouco interesse do mercado

Diminuição da procura; Produtos não vão ao encontro das necessidades/tendências do mercado; Clientela não valoriza os produtos ou não está disponível para pagar o valor justo; Diminuição do poder de compra dos portugueses; Preferência do consumidor pelo descartável/industrial (preço baixo em detrimento da qualidade/diferenciação); Dependência do cliente estrangeiro; Falta de aposta de lojas no produto artesanal local.

Constrangimentos na passagem de saber

Desinteresse dos mais jovens em aprender ofícios manuais; Morosidade do processo de transmissão de saberes com vista ao exercício autónomo de um artesão; Falta de formações e de mestres disponíveis para ensinar.

- Plano de ações de salvaguarda das atividades artesanais tradicionais - transmissão de saberes - ações de inovação - sistema de incentivos, marketing e comunicação destinada à promoção do saber-fazer do Algarve
- Colaboração com as entidades públicas e associações setores do artesanato, educação e património cultural, e articular com as medidas previstas no programa “Saber-Fazer 2021-2024”
- Registrar os ofícios tradicionais cujo saber-fazer ainda existe e está em risco de desaparecer, no sentido de apoiar a sua futura recuperação
- Programa de incentivo e apoio à utilização de matérias-primas naturais e de proveniência local... entre outras

MEDIDAS

RECOMENDAÇÕES



PROACTIVETUR
TURISMO RESPONSÁVEL • RESPONSIBLE TOURISM

RED BOOK

“LISTA VERMELHA DAS ATIVIDADES ARTESANAIS ALGARVIAS”
